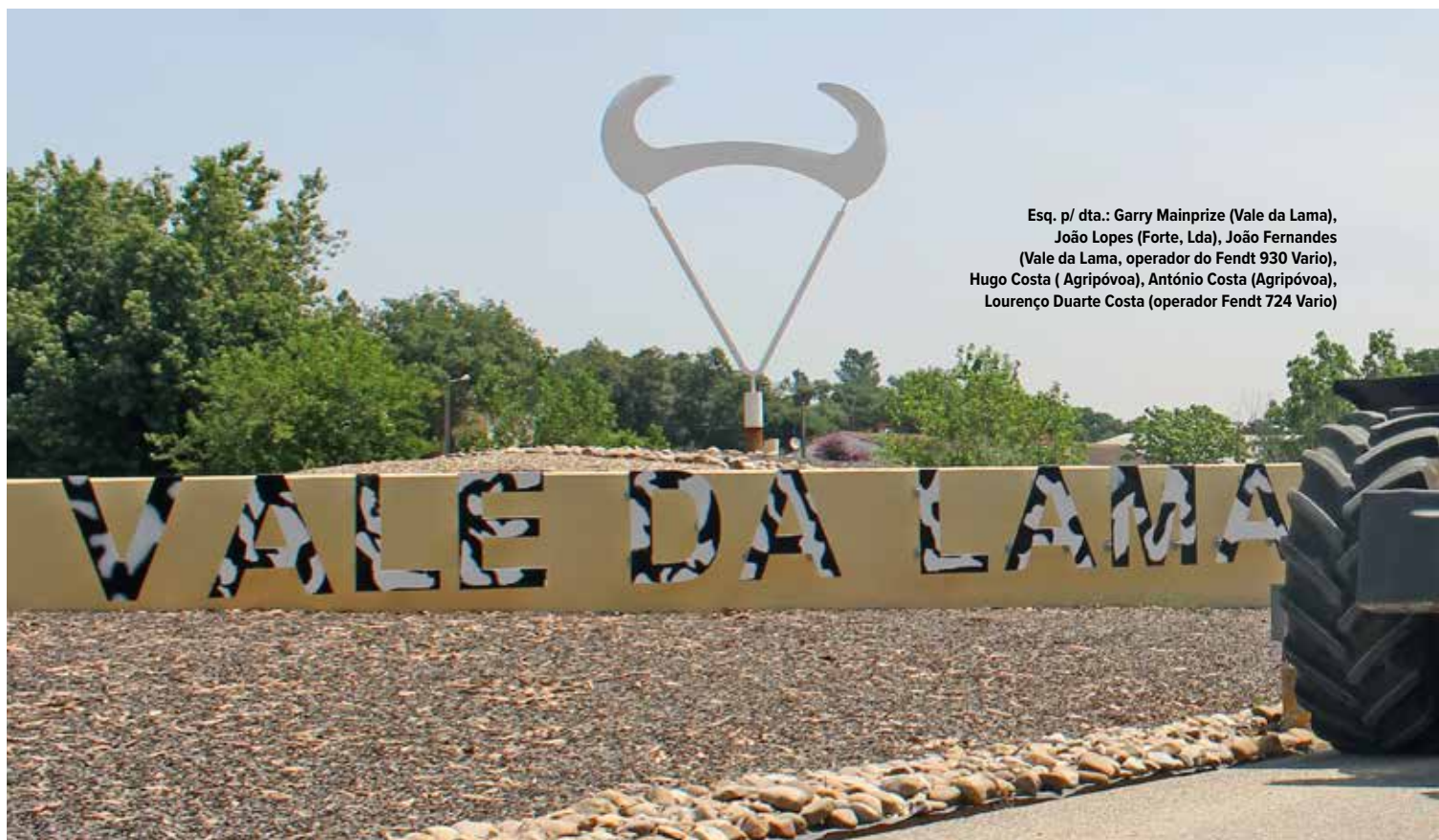




Esq. p/ dta.: Garry Mainprize (Vale da Lama),
João Lopes (Forte, Lda), João Fernandes
(Vale da Lama, operador do Fendt 930 Vario),
Hugo Costa (Agripóvoa), António Costa (Agripóvoa),
Lourenço Duarte Costa (operador Fendt 724 Vario)

EQUIPAMENTO | TRATORES

TECNOLOGIA E FIABILIDADE AO SERVIÇO DO LEITE

A exploração leiteira Vale da Lama reforçou recentemente a sua capacidade operacional com a aquisição de dois novos tratores Fendt. Garry Mainprize partilha as razões desta escolha, que assentam na confiança na assistência, eficiência no consumo, conforto para o operador e valorização a longo prazo.

Por RUMINANTES | Fotos NM, G. Mainprize

A exploração Vale da Lama, situada no sul do país, é uma das maiores unidades leiteiras em funcionamento em Portugal, com um efetivo 2.200 animais, dos quais 1.050 vacas estão em produção. Com uma produção anual superior a 11 milhões de litros de leite, e uma média diária de 32 litros por vaca, a exploração destaca-se não só pelo seu desempenho produtivo, mas também pela gestão integrada das suas áreas agrícolas. A componente agrícola ocupa 420 hectares, divididos entre:

- 200 hectares de regadio por pivot, com culturas de milho no verão e azevém no inverno, ambas destinadas a silagem;

- 220 hectares de sequeiro, onde se cultivam azevém, tritcale e aveia para silagem.

A mão de obra da exploração conta com 33 colaboradores, e o parque de maquinaria agrícola inclui quatro tratores principais, todos da marca Fendt. Este ano, dois novos modelos — Fendt 930 Vario (300 cv) e Fendt 724 Vario (246 cv) — vieram substituir tratores mais antigos (Fendt 824 e 716), reforçando a capacidade e a eficiência das operações. A propósito da recente aquisição, conversámos, em junho passado, com Garry Mainprize, responsável pela gestão da exploração.

A decisão de investimento nestes dois novos tratores foi sustentada por três razões

principais: a confiança total na assistência técnica da Agripóvoa, o baixo consumo de combustível face a outras marcas, e o conforto operacional, essencial numa exploração onde os tratores podem atingir as 12.000 horas de trabalho em 10 anos. Com o aumento da potência disponível, foi possível adquirir alfaías de maior dimensão, com o objetivo de realizar mais trabalho em menos horas, poupando recursos e maximizando a produtividade. O 930 será utilizado sobretudo em tarefas exigentes como a passagem do chisel e grandes gradagens, enquanto o 724 assegurará a fertilização, espalhamento de estrume e outras operações essenciais na gestão das culturas.



Porque optou por um trator da marca Fendt?

A razão principal foi a assistência. Com a Agripóvoa, temos qualidade e confiança na assistência, mesmo aos sábados, domingos e feriados. Estamos com eles há 33 anos. Trabalhamos 365 dias por ano, e em determinadas alturas 24/24 horas. E quando estou na época do milho ou do azevém, um dia parado conta muito para mim.

A segunda razão é o baixo consumo de gasóleo, chega a ser 20-22% menos que as outras marcas. E também o conforto. Para quem conduz os tratores, como eu, o conforto é imprescindível. A cabina Fendt tem suspensão pneumática, apoiada em quatro pontos e suspensão frontal independente.

A terceira razão é a valorização residual passado 10 anos. Em média ainda é cerca de um terço do valor original. Quando compro os tratores, pergunto sempre qual poderá ser o valor residual do trator passado 10 anos e ± 11.000 horas. Esta valorização entra como fator na decisão da compra.

Quantas horas faz um trator no Vale da Lama?

Os tratores principais, na área agrícola, estão cerca de 10 anos na exploração, e fazem, em média, 10.500 a 12.000 horas.

Dados da exploração

Efetivo total	2200 animais
Vacas em ordenha	1050
Produção de leite anual	11.000.000 litros
Produção média diária/vaca	32 litros
Nº ordenhas diárias	2
Gordura do leite (%) Proteína do leite (%) CCS	4,1 3,4 120.000
Área agrícola da exploração	200 ha em pivot (azevém e milho)
	220 ha sequeiro (azevém, tritcale e aveia)
Nº empregados	33
Nº tratores	4

Fendt 724 vario 246HP e Fendt 930 vario 300HP. Porquê?

O maior trator da nossa exploração tinha 240HP e eu queria aumentar a cavalagem para poder comprar algumas alfaías um pouco maiores, para tentar fazer o mesmo trabalho em menos horas e com menos consumo de gasóleo. Até agora, apenas comprei uma grade de discos maior, de 48 discos, da Galucho. A anterior tinha 44 discos. Esta foi a razão da compra do 930.

Porque não foi para a série Fendt 1000?

Porque nunca iria conseguir amortizar o investimento. Tenho 400 ha e vou continuar com esta área. Teria que investir

muito mais dinheiro para obter um possível pequeno retorno extra.

Que tratores substituíram e que uso vão ter os novos?

Substituíram um Fendt 824 e um Fendt 716. O 724 vai fazer a gradagem, trabalhar com o espalhador de 16.000 litros, reboque de espalhamento de estrume e adubação da cultura do milho. O 930 vai fazer principalmente o chizel no milho, gradagens e espalhamento de estrume, entre outros.

Um trator/um operador, porquê?

Cada operador tem a responsabilidade sobre o seu trator, conhece bem a máquina, e no final, a retoma vale muito mais.



AS SÉRIES FENDT 700 VARIO GEN7 E FENDT 900 VARIO INCORPORAM VÁRIAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS QUE VISAM MAXIMIZAR A EFICIÊNCIA, O CONFORTO E A PRODUTIVIDADE NO TRABALHO AGRÍCOLA

O sistema **Fendt iD (low speed concept)** assegura uma gestão integrada de todos os componentes do veículo — motor, transmissão, ventilador e sistema hidráulico — para manter o motor a uma velocidade ideal. Este conceito permite alcançar o binário máximo a baixas rotações, reduzindo o consumo de combustível de forma consistente e prolongando a vida útil do trator.

A tração é assegurada pelo sistema **Intelligent VarioDrive**, que permite a tração independente dos eixos dianteiro e traseiro. Este sistema inclui o efeito de rotação pull-in, que melhora significativamente o raio de viragem, aumentando a manobrabilidade no campo.

O sistema **VarioGrip**, integrado de série, permite a regulação da pressão dos pneus entre 0,6 e 2,5 bar nas quatro rodas — mesmo durante a condução. A gestão é feita diretamente a partir de um botão no terminal da cabine, permitindo uma adaptação rápida às condições do terreno, com benefícios em tração, desgaste e compactação do solo.

A **cabine FendtONE**, disponível na versão Profi+, combina dois universos: uma vertente física, com comandos e monitores ergonómicos, e uma vertente digital, com funcionalidades avançadas de planeamento e gestão. O sistema inclui até três monitores: um junto ao volante, um ecrã de 12" integrado no apoio de braço e outro monitor de 12" suspenso no teto, permitindo ao operador visualizar simultaneamente múltiplas funções sem alternar entre ecrãs.

A cabine destaca-se ainda pelo conforto: conta com suspensão pneumática de quatro pontos, suspensão frontal independente, limpa-vidros laterais e frigorífico integrado, entre outros extras.

O planeamento das operações pode ser feito remotamente através da **plataforma FendtONE Offboard**, onde o gestor define tarefas e as envia diretamente para o terminal FendtONE Onboard do trator, via Fendt TaskDoc. Após a execução da tarefa e recolha dos dados agronómicos, é gerado um relatório automático enviado para o escritório.

Para apoiar o operador, a Fendt disponibiliza um conjunto avançado de sistemas de assistência, entre os quais se destacam:

- o **Contour Assistant**, que permite o mapeamento e gravação de linhas de condução;

o **Turn Assistant**, que oferece quatro opções automáticas de viragem nas cabeceiras: Part Field, U-Turn, Y-Turn e K-Turn. 

	724 Vario Gen 7
Potência máxima ECE R 120 (kW/cv)	179/243
Binário máximo (Nm)	1220
Intervalo de velocidades para a frente	0.02 - 50
TdF traseira	540/540E /1000/1000 E
TdF dianteira (opcional)	1000
Bomba de caudal variável (l/min)	165
Opção de bomba de caudal variável 1 (l/min)	220
Capacidade máxima de elevação do elevador traseiro (daN)	11050
Capacidade máxima de elevação do elevador dianteiro (daN)	5300
Peso em operação (incluindo acessórios comuns - +/- 5%) (kg)	8800-9250
Peso bruto máximo admissível (kg)	15000.0

	930 Vario
Potência máxima ECE R 120 (kW/cv)	217/296
Cilindrada (cm³)	9037
Binário máximo (Nm)	1550
Intervalo de velocidades para a frente	0.02 - 60
TdF traseira	540E/1000
TdF dianteira (opcional)	1000
Bomba de caudal variável (l/min)	165
Opção de bomba de caudal variável 1 (l/min)	220
Capacidade máxima de elevação do elevador traseiro (daN)	12410
Capacidade máxima de elevação do elevador dianteiro (daN)	5584
Largura total com pneus standard (mm)	2710
Altura livre ao solo máxima (mm)	553
Peso bruto admissível até 50 km/h (pode exigir aprovação específica consoante o país) (kg)	19000.0